

Carlos Massa Ratinho Júnior

Governador do Paraná

Darci Pianna

Vice-governador

Marcio Nunes

Secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo - SEDEST

Everton Luiz da Costa Souza

Diretor Presidente do Instituto Água e Terra – IAT/PR

Fabiana Cristina de Campos

Diretora Geral -SEDEST/PR

Rafael Andreguetto

Diretor de Políticas Ambientais - SEDEST/PR

Coordenação e organização da obra: Fernanda Góss Braga

Revisão pedagógica: Angela Egrecil Antunes Panizzi

Ilustração, Projeto Gráfico e Diagramação: Vanessa Alexandre

Autores: Bruno Reis Martins - IAT/PR, Talitha Pires Borges Leite - IAT/PR, Tauane Ingrid Menezes Ribeiro - IAT/PR, Mauro de Moura Britto - IAT/PR.

ISBN:978-85-62333-04-0





Olá pessoal! Querem saber o que aconteceu comigo e com o meu amigo Caio quando passeávamos no parque??

Mila, você está escutando isso? Parece que tem alguém conversando... - Perguntou Caio.

Estou ouvindo sim, parece vir aqui do lado, vamos lá ver? Disse Mila a seu amigo Caio.

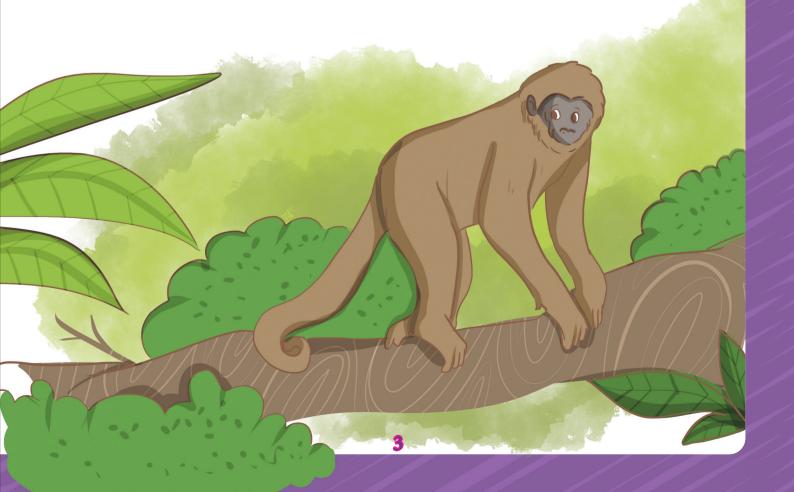
Os dois entraram na mata e se depararam com vários animais conversando, um deles percebeu a aproximação das crianças e...

Hey crianças, eu sou o Muca. O Muriqui. Eu e cada um dos animais que está aqui, representa um grupo de animais ameaçados de extinção. Nos reunimos hoje no parque para conversar com as crianças. É muito triste ver nossas famílias e amigos desaparecendo... -Disse Muca as crianças.

Oi Muca, eu sou a Mila e esse é meu amigo Caio. Mas por que você falou que seus amigos e familiares estão desaparecendo? - Questionou Mila tentando entender.

Mila, nós somos espécies que estão ameaçadas de extinção... - Explicou Muca.

Espécies da fauna ou flora ameaçadas de extinção, são aquelas que têm grande risco de desaparecerem da natureza. São protegidas por lei e os crimes cometidos contra elas são considerados graves!



E qual a espécie do senhor? - Perguntou Mila.

Eu sou um muriqui-do-sul, um dos maiores primatas de todo continente Americano, e vivo exclusivamente na mata atlântica. Hoje estou representando o grupo dos mamíferos ameaçados... nele estão onças, preguiças, tamanduás, jaguatiricas, bugios e muitos outros. Nós, os Muriquis, temos papel importantíssimo na floresta, pois espalhamos sementes para que novas plantas nasçam!

Muca, você falou da dispersão, mas não são só os mamíferos que fazem isso, o grupo que eu represento também é muito importante para espalhar sementes! - Contestou Dona Bicuda, a Bicudinha do Brejo.

A senhora está representando as aves? - Perguntou Caio.

Isso mesmo, Caio! Somos animais com o corpo coberto de penas e com várias adaptações para o vôo! - Disse Dona Bicuda.

Eu já ouvi falar em muitas aves ameaçadas, como o papagaio-de-cara-roxa, a harpia... mas não conheço a espécie da senhora... - Complementou Mila.

Eu sou uma bicudinha-do-brejo, Mila! Assim como o Muca, existo apenas em um lugar do mundo!

Que legal Dona Bicuda! E onde é que você e seus familiares vivem? - Perguntou Mila.



Nós vivemos na Mata Atlântica! Gostamos de viver perto de rios e banhados... não gostamos de ficar nos exibindo, por isso faz pouquinho tempo que os pesquisadores nos descobriram... - Explicou a bicudinha-do-brejo.

Ooi Oi crianças! Quero me apresentar também! Mila, me levanta por favor, pra gente conversar mais de perto?! - Disse Pedrão, o sapinho-dourado.

Claro que sim, sobe aqui na minha mão! - Mila concordou já estendendo a mão para o sapinho subir.

Eu também pertenço a uma espécie endêmica. O local que posso ser encontrado é bem restrito... vivo apenas no topo de montanhas do estado do Paraná. Ajudamos a manter o equilíbrio do chão da floresta através do controle de insetos e da adubação do solo. – Explicou o sapinho.

Hmmm... eu também adoro comer uns insetinhos que encontro no solo. Mas Pedrão, fale mais do seu grupo para as crianças. -Disse Dona Bicuda.

Hoje, crianças, vim representando os anfíbios, animais com ciclo de vida que acontece em parte na água e em parte na terra, vivemos em locais perto d'água, pois respiramos pela pele e por isso ela precisa estar sempre úmida. - Explicou Pedrão.

Muito Legal...estou adorando conhecer vocês! - Disse Caio empolgado.



Hei! Espera um pouco! Todo mundo está falando de controlar insetos, mas precisamos lembrar que nós não somos vilões! Eu sou uma abelha da espécie Melipona mondury, sou chamada de Tujuba ou Uruçu-amarela. As abelhas, assim como outros insetos, ajudam a manter a floresta viva! – Disse Melina, a Tujuba.

Como assim, Mel? O que vocês fazem exatamente? - Perguntou Mila.

Nós fazemos a polinização! Carregamos o pólen de uma flor para outra, a troca de pólen entre as plantas é o que faz produzir frutos. - Respondeu Melina.

Como a Mel disse, a polinização é muito importante e sem ela a floresta não pode existir. Eu sou uma borboleta e também represento o grupo dos insetos ameaçados de extinção! Sou da espécie *Mielkesia paranaensis*. Disse Beto-Borboleto.

Nossa... até os insetos correm risco de sumir? - Espantado perguntou Caio.

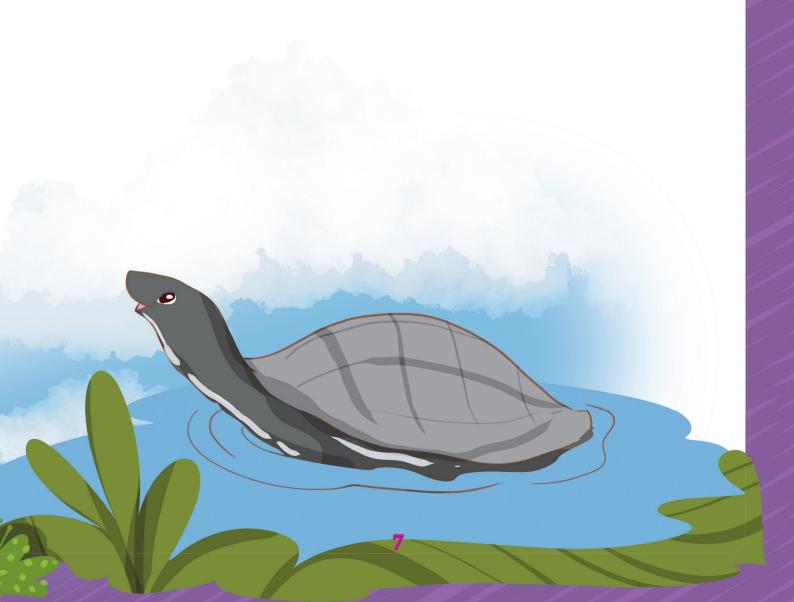


Infelizmente sim, mesmo que nós sejamos o grupo com maior número de espécies entre os animais! Como existem muitos tipos de insetos, nós acabamos sendo importantes para diversos processos, como a polinização, a reciclagem de nutrientes, o controle de outras espécies e por aí vai... - Explicou Beto.

Eu gosto de insetos, aprendi que eles são animais com seis patas, duas antenas e um corpo dividido em três partes. O mais legal é o esqueleto deles, que fica para fora do corpo, como se fosse uma armadura! - Disse Mila.

Oooi...eu quero me apresentar também pessoal!! Eu me chamo Tânia, sou um cágado-rajado, represento os répteis. Fazem parte do meu grupo, as serpentes, os lagartos, os jabutis, as tartarugas e os cágados, como eu! - Disse Tânia, a cágado-rajado.

Prazer em conhece-la Dona Tânia! - Exclamou Caio.



Hei pessoal, não vamos esquecer do ambiente aquático! Eu sou a Rosalinda, sou um peixe tetra-ouro, parente dos lambaris. - Disse Rosalinda, a tetra-ouro.

Olá Rosalinda! Você está representando os peixes? - Perguntou Mila.

Exatamente! Nós, peixes, somos vertebrados adaptados para viver na água, nosso corpo é coberto de escamas. Fazemos parte do ambiente aquático, que é muito rico, com uma enorme biodiversidade! - Respondeu Rosalinda.

Biodiversidade? - Indagou Caio.

Esse é o nome dado para a variedade da vida e as diferentes interações entre os seres vivos. Sem a biodiversidade não pode existir vida no planeta Terra, pois é graças à diversidade que todos os seres vivos podem evoluir e sobreviver nos diferentes tipos de ambientes do mundo. – Explicou Rosalinda.

Nossa! A biodiversidade é super importante pro planeta todo! Até para nós, seres humanos! - Concluiu o garoto.

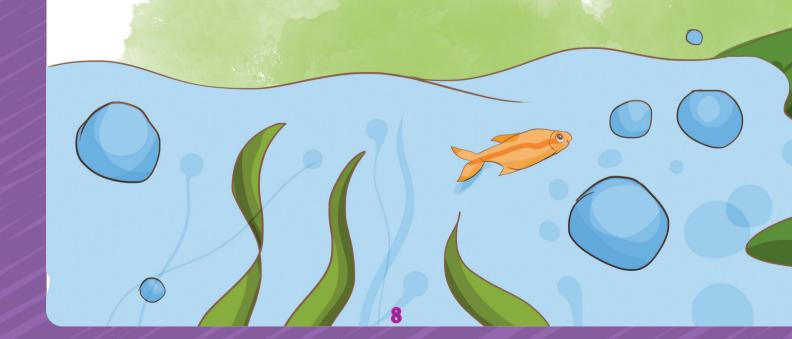
Nossa! Muito legal conhecer um pouco de cada um, vocês são incríveis! Acho muito triste vocês correrem risco de desaparecer da natureza... Mas como vocês sabem que correm esse risco? - Perguntou Mila.

Nós sabemos por causa das listas de espécies ameaçadas, que são documentos feitos por muitos pesquisadores que estudam cada grupo de animais e plantas. Esses cientistas trabalham muito para descobrir se ainda existem populações de bichos e plantas morando em suas áreas naturais de distribuição. - Respondeu Tânia.

Todos vocês estão nessas listas? - Questionou Caio.

Sim, infelizmente todos nós e mais um monte de amigos e parentes nossos estão em listas de espécies ameaçadas de extinção... - Respondeu Muca.

Alguém sabe dizer quantas espécies da fauna estão ameaçadas aqui no nosso estado? - Perguntou Mila.



Muitas, cerca de 230 espécies ao total. O Livro Vermelho da Fauna Ameaçada do Estado do Paraná nos divide em: mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, abelhas e borboletas. Em relação ao meu grupo, os mamíferos, são aproximadamente 44 espécies ameaçadas. Dentre os mamíferos, meus amigos morcegos são bem ameaçados. - Respondeu Muca. São muitos animais ameaçados mesmo!! - Exclamou a menina.

Sim, no grupo que eu represento, o das aves, são cerca de 123 espécies ameaçadas... - Complementou Dona Bicuda.

Puxa Dona Bicuda, são muitas aves mesmo.... Do meu grupo, os répteis, são 3 espécies ameaçadas até agora. - Acrescentou Tânia.

Nós, os anfíbios, temos 4 espécies ameaçadas de extinção... - Disse Pedrão.

Aqui no ambiente aquático, somos cerca de 22 espécies ameaçadas. - Acrescentou Rosalinda.



Nós, as abelhas nativas, somos aproximadamente 18 espécies com ameaça de extinção... e, eu sei também que são 15 as espécies de borboletas ameaçadas... - Disse Melina.

Queria entender o que levou vocês a ficarem ameaçados de extinção.... Por que a população das espécies de vocês está diminuindo tanto? - Questionou Mila.

São muitos motivos! Mas um dos maiores problemas é a destruição da nossa casa, a natureza. Algumas pessoas desmatam a nossa floresta para aumentar áreas agropecuárias, construir grandes obras, ou para expandir as cidades. A população humana, está crescendo e avançando sobre as áreas naturais que são das nossas espécies. - Respondeu a bicudinha-do-brejo.

Também perdemos nosso habitat quando ocorrem queimadas de vegetação nativa. É muito triste, não temos para onde ir! - Complementou Pedrão.

Pois é...sem a floresta muitos amigos não encontram mais os frutos, sementes e folhas para se alimentarem. Não temos mais lugar para dormir, descansar, criar nossos filhotinhos...Além disso, muitos animais são explorados pela caça, tráfico de animais, etc. - Acrescentou Muca.

O tráfico de animais silvestres é um problema muito sério. Nós, aves, somos alvo de muitas capturas. As pessoas nos tiram da natureza para nos comercializar de forma ilegal. Tiram a gente do nosso habitat natural para nos prender em gaiolas, porque nos acham bonitos ou gostam do nosso canto. – Disse Dona Bicuda.

Nossa, que tristeza! - Respondeu Caio indignado.

Sim, Caio! Como a Dona Bicuda falou, as aves sofrem muito com isso, mas muitos vertebrados são traficados. Por exemplo, nós mamíferos, somos capturados, vendidos e criados como se fossemos animais de estimação. Algumas pessoas até nos matam só por causa da nossa pele! - Explicou Muca.



E pessoal, não podemos esquecer da ameaça que as espécies exóticas invasoras representam... - Acrescentou Tânia.

Como assim? Que espécies são essas? - Mila indagou.

São animais ou plantas que vêm de outras regiões, não são naturais daqui. A presença delas prejudicam nossa sobrevivência, porque elas passam a competir pelo nosso alimento, território, e recursos no geral. A população delas cresce rapidamente, já que muitas vezes elas não tem predador natural na nossa região.- Explicou a cágado Tânia.

Nossa, mas como essas espécies vêm parar aqui no Paraná? - Perguntou Mila.

Na maioria das vezes quem faz a introdução destas espécies é o ser humano. Isso pode ser de forma intencional, quando alguns animais são trazidos para criação e acabam se espalhando no nosso ambiente. Ou pode ocorrer acidentalmente, pois quando as pessoas se deslocam entre os lugares, podem levar sementes e ovos sem saber. - Disse Tânia.

Essas espécies exóticas invasoras não vão embora? Como esse problema pode ser resolvido? - Questionou Caio.



Dificilmente elas vão embora sozinhas, elas precisam de ações de manejo para terem suas populações controladas. Além disso, são necessárias medidas de prevenção para evitar que estas espécies venham parar aqui acidentalmente. - Finalizou Tânia.

Crianças, outro problema que nos ameaça é a poluição. Nós peixes sofremos muito com a contaminação dos nossos rios, por causa do despejo de esgoto irregular e agrotóxicos das plantações. Além disso algumas pessoas jogam lixo no chão, e depois tudo isso vem parar aqui na água. - Expôs Rosalinda.

Hmmm, e tem poluição dos solos e do ar também, não é?! Todos nós somos afetados de alguma forma pela poluição, para os animais isso deve ser ainda mais grave... - Concluiu a menina.

A poluição está muito ligada com as mudanças climáticas, que também afetam muito nossas vidas. Os anfíbios são bem sensíveis às essas alterações. - Disse o sapinho-dourado.

Mas porque vocês são mais sensíveis às mudanças climáticas? - Perguntou Mila.

Temos a pele bem sensível, muito dependente de água, baixa capacidade de regulação térmica e nosso ciclo de vida é bem complexo. Além disso, caso nosso ambiente seja muito afetado, somos muito pequenos para nos deslocarmos até outro local seguro. - Respondeu o sapinho.

Além disso os padrões de chuva estão muito alterados. Com isso, muitas plantas das quais nos alimentamos podem sofrer com o excesso ou ausência de chuvas, por exemplo. Isso altera até mesmo a época em que as plantas dão flores e frutos. - Explicou a abelha Melina.



Hey Caio, lembra que aprendemos sobre mudanças climáticas na escola? Mas eu não sabia que tinha tantas consequências sobre a fauna do nosso estado... - Disse Mila pensativa sobre tudo que estava ouvindo.

Sim Mila, hoje aprendemos muito com eles. Obrigada por nos explicarem sobre isso, não tinha noção de como as ações de nós, seres humanos, impactam tanto na vida de vocês e seus amigos. Agora que aprendemos sobre espécies ameaçadas podemos conversar com nossos amigos e família para ajudar a preservar a vida de vocês. - Disse Caio, emocionado com tudo que aprendeu.

Exatamente Caio, vamos ajudar a preservar a vida do nosso planeta e de todos esses animaizinhos! Precisamos mudar nossas atitudes e ter consciência em todos os nossos atos! E aí galerinha, gostaram da aventura de hoje?? Quem topa me ajudar nessa missão?



Olha só galerinha o que eu preparei para vocês... esses são os nomes científicos dos animais que vocês conheceram nessa história, estude e converse sobre eles na sua casa e escola!

Dona Bicuda: Bicudinho-do-brejo - *Formicivora acutirostris* **Muca:** Muriqui ou Mono-carvoeiro - *Brachyteles arachnoides*

Melissa: Tujuba ou uruçu-amarela - *Melipona mondury* **Pedrão**: Sapinho-dourado - *Brachycephalus pernix*

Tânia: cágado-rajado - *Phrynops williamsi* **Rosalinda:** Tetra-ouro - *Rachoviscus caricieis*

Beto-borboleto: Borboleta - *Mielkesia paranaenses*



Atividade

Procure 7 erros entre as figuras da fauna ameaçada de extinção. Depois, pinte o desenho!



INDICADO PARA
LEITOR INICIANTE
7 anos
LEITOR EM PROCESSO
8 a 11 anos
LEITOR CRÍTICO
12 anos

Animais ameaçados de extinção são aqueles que estão em vias de desaparecer da natureza. Na grande maioria dos casos, são as ações humanas que colocam em risco a fauna nativa. Entre essas ações podemos citar o desmatamento, a poluição do ar, da água e do solo, a introdução de espécies exóticas, ou seja, espécies que não são naturais de determinado local, o comércio ilegal, a caça e a pesca predatória, entre outras.

A extinção é um processo irreversível, ou seja, depois que uma espécie desaparece na natureza, não tem como recuperá-la. Como na natureza todas as espécies estão inter-relacionadas, a extinção gera perda da biodiversidade e muitas vezes a eliminação de determinadas espécies pode desencadear um processo de extinção em cascata tanto da fauna quanto da flora, desestabilizando todo o ecossistema.





